

em que:

- $Q_i$  é a potência reativa inicial (ângulo  $\varphi_1$ );
- $Q_c$  a potência reativa do capacitor ou conjunto de capacitores;
- $Q$  a potência reativa final (ângulo  $\varphi_2$ ).

O valor do capacitor é dado por:

$$C = \frac{P(\operatorname{tg}\varphi_1 - \operatorname{tg}\varphi_2)}{(\omega V_{\text{ef}}^2)}$$

em que  $P$  é a potência ativa.

### Exemplo

Determine o valor do capacitor para corrigir o fator de potência para 0,95 de um circuito com  $V_{\text{ef}}$  do gerador igual a 220 V, potência ativa de 2,2 kW, frequência de 60 Hz e fator de potência 0,8.

*Solução:*

$$\cos\varphi_1 = 0,8 \Rightarrow \varphi_1 = 36,87^\circ$$

$$\cos\varphi_2 = 0,95 \Rightarrow \varphi_2 = 18,19^\circ$$

$$\omega = 2\pi f = 2\pi 60 = 377 \text{ rad/s}$$

$$C = \frac{P(\operatorname{tg}\varphi_1 - \operatorname{tg}\varphi_2)}{(\omega V_{\text{ef}}^2)}$$

$$C = \frac{2200(\operatorname{tg}36,87^\circ - \operatorname{tg}18,19^\circ)}{377 \cdot 220^2}$$

$$C = \frac{2200 \cdot (0,75 - 0,33)}{377 \cdot 220^2}$$

$$C = 50,6 \mu\text{F}$$

# Capítulo 15

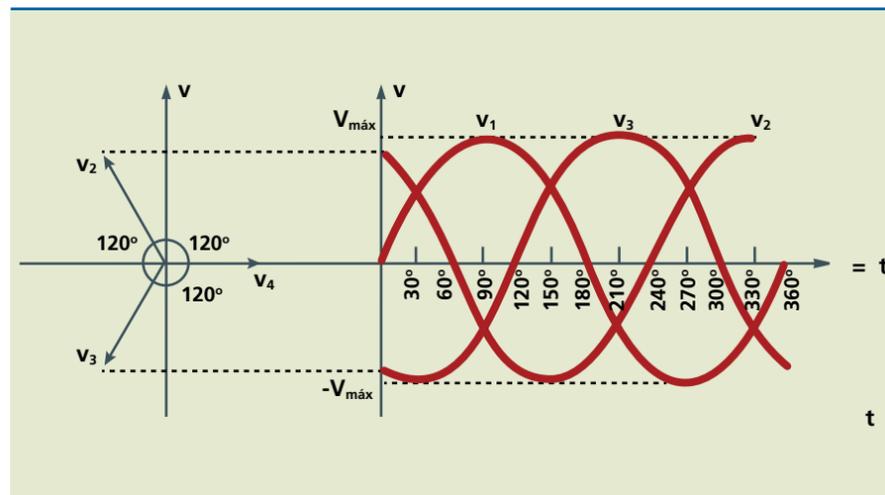
## Circuitos trifásicos em corrente alternada



**E**m um sistema trifásico, o gerador possui três enrolamentos fixos, posicionados no elemento do gerador denominado estator. Os enrolamentos estão dispostos de modo que haja uma separação física de  $120^\circ$  entre eles. Essa mesma diferença se reflete nas tensões geradas com defasagem de  $120^\circ$ , como mostra a figura 15.1.

**Figura 15.1**

Gráficos das tensões com defasagem de  $120^\circ$ .



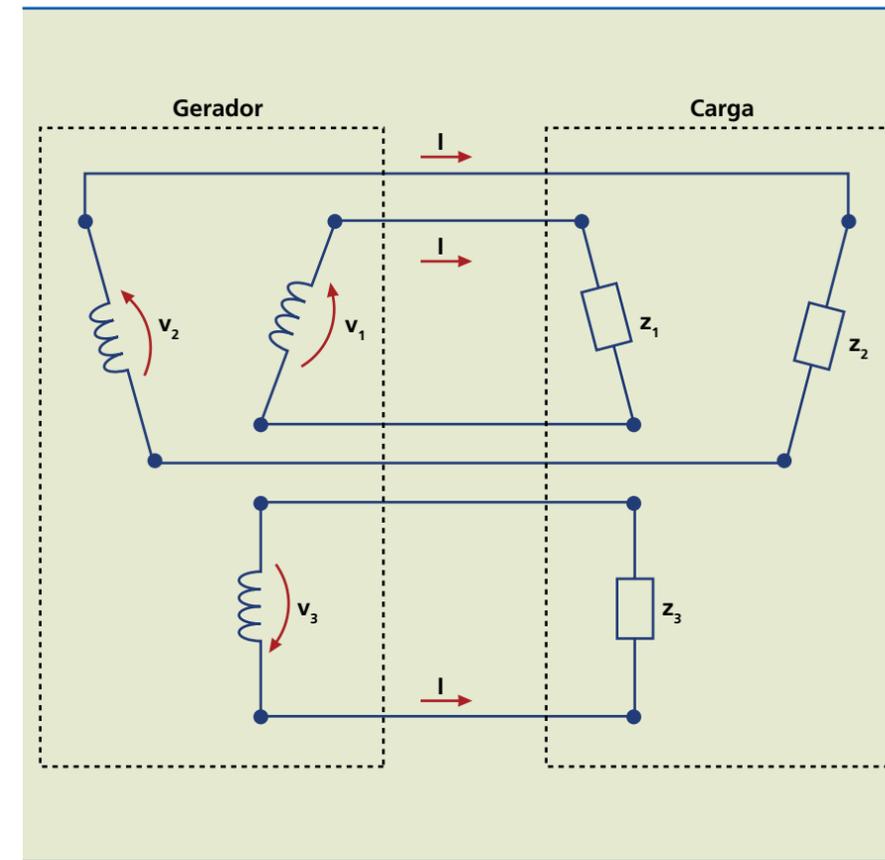
Considerando os enrolamentos iguais e, portanto, a mesma tensão máxima ( $V_{máx}$ ), por esse gráfico é possível estabelecer as seguintes relações:

- $V_1(t) = V_{máx} \text{sen}(\omega t)$
- $V_2(t) = V_{máx} \text{sen}(\omega t + 120^\circ)$
- $V_3(t) = V_{máx} \text{sen}(\omega t - 120^\circ)$

Dependendo da ligação dos enrolamentos à carga, o sistema trifásico pode ser: não interligado ou independente; interligado.

### 15.1 Sistema trifásico não interligado ou independente

Cada enrolamento é ligado a um circuito separado, não havendo nenhuma relação entre eles a não ser o gerador físico (figura 15.2).



**Figura 15.2**

Sistema trifásico independente.

Esse sistema não é muito utilizado, porque exige seis fios para as ligações com a carga, o que o torna antieconômico.

## 15.2 Sistema trifásico interligado

Também chamado simplesmente de sistema trifásico, nesse sistema, há duas formas básicas de ligação, de acordo com a ligação entre os enrolamentos: em estrela ou ípsilon ( $Y$ ) e triângulo ou delta ( $\Delta$ ).

Neste estudo, vamos analisar apenas os circuitos com cargas balanceadas ou iguais ( $Z_1 = Z_2 = Z_3 = Z$ ), chamados de sistemas equilibrados, pois, do contrário, a parte matemática se torna complexa por causa da defasagem de  $120^\circ$  entre os sinais.

Nada impede, ainda, que o gerador esteja ligado, por exemplo, em triângulo e a carga em estrela ou vice-versa, porém faremos as representações apenas com ligações dos mesmos tipos, ou seja, triângulo-triângulo ou estrela-estrela.

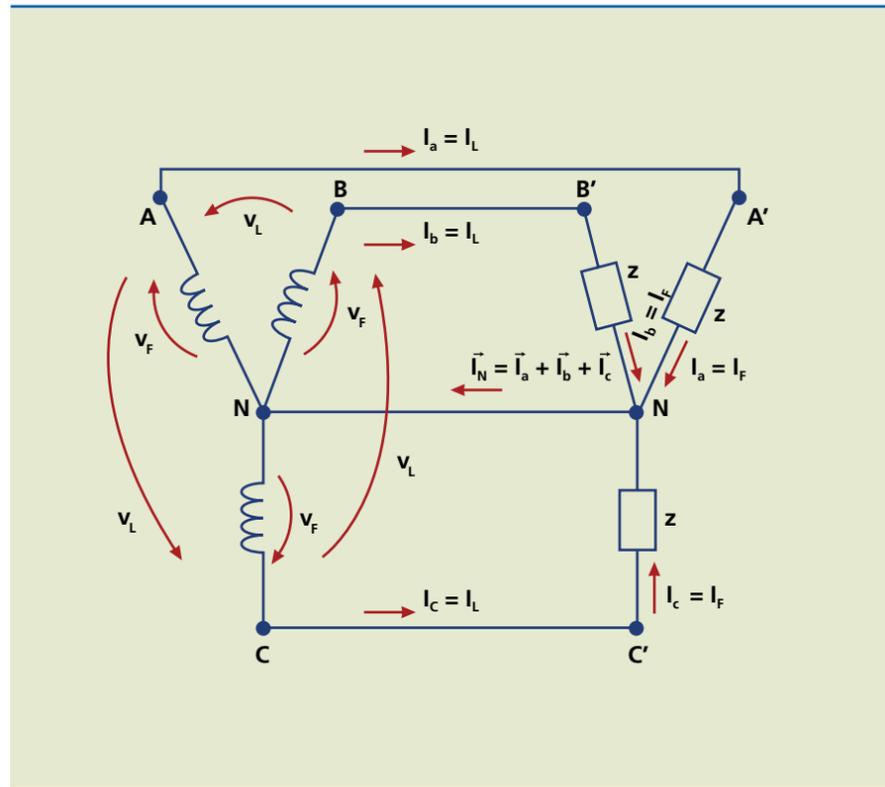
### 15.2.1 Ligação em estrela ou ípsilon ( $Y$ )

Nesse caso, os três enrolamentos do gerador, ou as três cargas, possuem um ponto comum, denominado neutro. Geralmente também são interligados o neutro do gerador com o neutro da carga (figura 15.3).



**Figura 15.3**

Ligação de carga e geradores em estrela com neutros interligados.



Como se observa na figura:

$$I_n = I_a + I_b + I_c \text{ (soma vetorial)}$$

Para o sistema equilibrado,  $I_n = 0$ .

**Tensões e correntes de linha e fase**

Tensões de fase ( $V_F$ ) são as tensões sobre cada enrolamento do gerador, ou sobre cada carga, ou, ainda, entre um dos terminais do gerador e o ponto comum ou neutro. Correntes de fase ( $I_F$ ) são as correntes que circulam entre os terminais e o neutro, ou nos enrolamentos, ou, ainda, em cada carga separadamente em direção ao neutro.

Tensões de linha ( $V_L$ ) são as tensões entre cada dois terminais do gerador (menos o neutro) e, no caso da carga, a tensão do gerador. Correntes de linha ( $I_L$ ) são as correntes que saem do gerador em direção à carga.

Analisando as tensões e correntes de linha e fase do gerador e da carga em estrela, obtêm-se as relações:

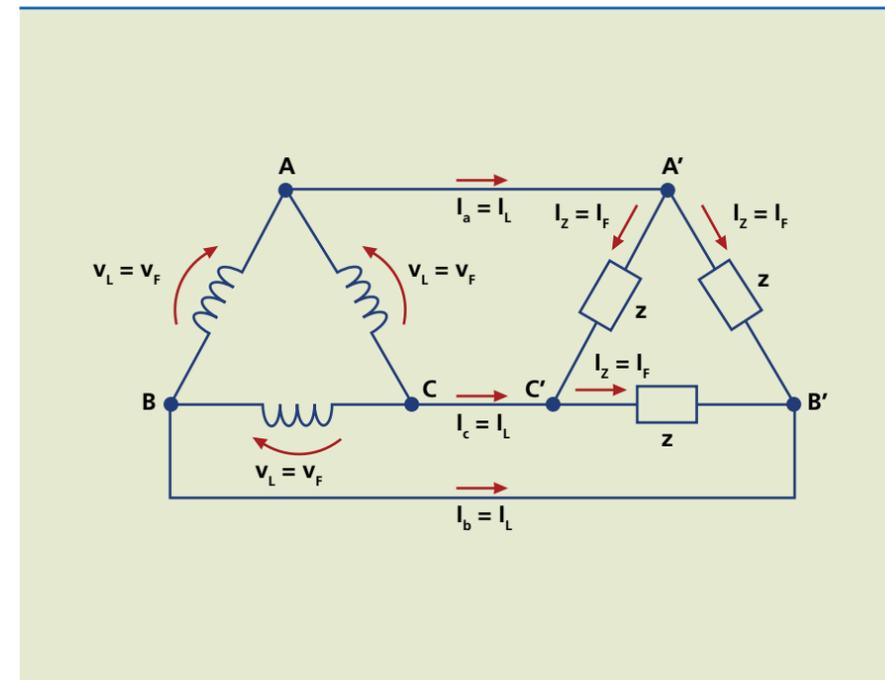
$$V_L = V_F \sqrt{3}$$

e

$$I_L = I_F$$

**15.2.2 Ligação em delta ou triângulo ( $\Delta$ )**

Nesse caso, os enrolamentos do gerador, ou as cargas, possuem dois a dois um ponto em comum, e a ligação adquire o formato de um triângulo (figura 15.4).



**Figura 15.4**

Ligação dos geradores em triângulo.

Como se pode observar, a tensão do gerador é a mesma que chega à carga, e ocorre uma composição de correntes duas a duas em cada carga, devido à soma vetorial, por causa da defasagem de  $120^\circ$  entre elas, resultando em:

$$V_L = V_F$$

e

$$I_L = I_F \sqrt{3}$$

**15.3 Potências em sistemas trifásicos**

Lembrando os estudos de circuitos em série e paralelo, não importa o circuito, sua potência total é sempre a soma das potências individuais. O mesmo se repete em sistemas trifásicos.

A potência que interessa aqui é a potência sobre cada carga, ou seja, a potência com valores de fase e eficazes do circuito. Assim, analisando cada ligação (triângulo ou estrela), observa-se que a relação entre as tensões e correntes de fase e linha estão invertidas, ou seja, ora as tensões de linha e fase são iguais (triângulo) e as correntes têm relação de  $\sqrt{3}$ , ora o inverso (estrela), porém os produtos finais mantêm a mesma relação.



## Potência ativa por fase

$$P = v_F \cdot i_F \cdot \cos\varphi$$

Relacionando com valores de linha em estrela:

$$P = (v_L/\sqrt{3}) \cdot i_L \cdot \cos\varphi$$

Relacionando com valores de linha em triângulo:

$$P = (i_L/\sqrt{3}) \cdot v_L \cdot \cos\varphi$$

**Nota**

Por diversas razões, as relações entre as potências calculadas por valores de fase e por valores de linha em estrela e triângulo são iguais. Logo, efetuaremos a representação de apenas uma delas, uma vez que a relação final é a mesma. É importante lembrar, no entanto, que os valores em cada uma das ligações são diferentes; o que se mantém são as relações.

## Potência ativa total no sistema trifásico (circuitos equilibrados)

$$P_T = 3P = 3v_F i_F \cos\varphi \text{ [W]}$$

ou

$$P_T = \sqrt{3} v_L i_L \cos\varphi \text{ [W]}$$

## Potência reativa total no sistema trifásico (circuitos equilibrados)

$$Q_T = 3Q = 3v_F i_F \sin\varphi \text{ [VAr]}$$

ou

$$Q_T = \sqrt{3} v_L i_L \sin\varphi \text{ [VAr]}$$

## Potência aparente total no sistema trifásico (circuitos equilibrados)

$$S_T = 3S = 3v_F i_F \text{ [VA]}$$

ou

$$S_T = \sqrt{3} v_L i_L \text{ [VA]}$$

**Exemplo**

Um motor possui enrolamentos com reatância indutiva de  $4 \Omega$  e resistência interna de  $3 \Omega$  cada um. A tensão da rede que alimenta o motor é de  $220 \text{ V}_{ef}$  (tensão de linha). Determine as correntes de linha e fase, bem como as potências ativa, aparente e reativa totais, para as ligações em estrela e em triângulo.

*Solução:*

a) Ligação em estrela (figura 15.5):

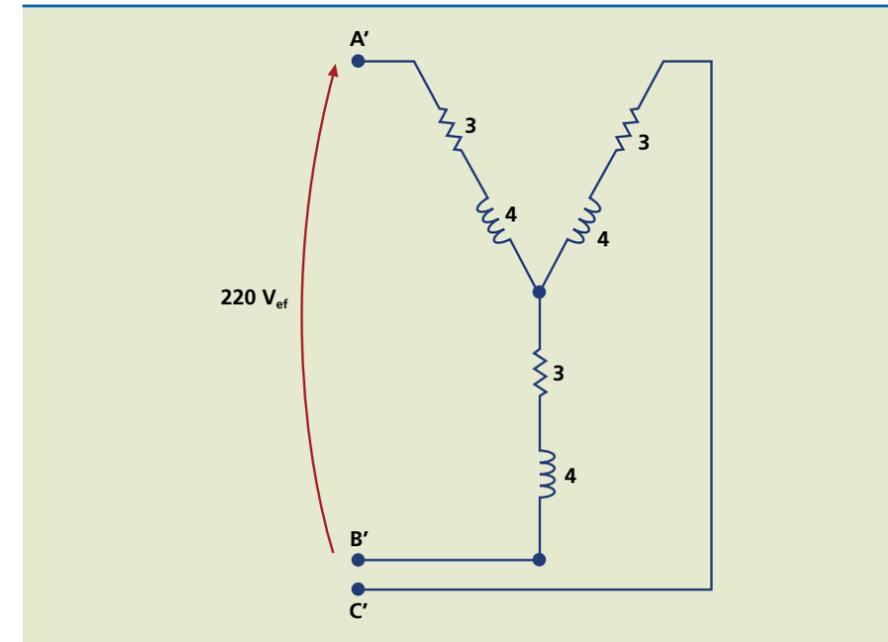


Figura 15.5

$$z = 3 + 4j \text{ [\Omega]}$$

logo:

$$z = 5 \angle 53,13^\circ$$

Trabalhando apenas com o módulo, temos:

$$v_L = v_F \cdot \sqrt{3} \Rightarrow 220 = v_F \cdot \sqrt{3} \Rightarrow v_F = 127 \text{ [V}_{ef}]$$

$$i_L = i_F = \frac{v_F}{Z} \Rightarrow i_L = i_F = \frac{127}{5} \Rightarrow i_L = i_F = 25,4 \text{ [A}_{ef}]$$

$$S_T = 3S = 3v_F i_F = 127 \cdot 25,4 \rightarrow S_T = 3 \text{ 225,8 [VA]}$$

$$P_T = S_T \cos\varphi = 3 \text{ 225,8} \cdot \cos 53,13^\circ \Rightarrow P_T = 1935,48 \text{ [W]}$$

$$Q_T = S_T \sin\varphi = 3 \text{ 225,8} \cdot \sin 53,13^\circ \Rightarrow Q_T = 2580,64 \text{ [VAr]}$$

